



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO

**COMUNA AMARILDO DE SOUZA:
Outros olhares**

Rafael Giovanni Venuto

Florianópolis
Novembro de 2015

Rafael Giovani Venuto

**COMUNA AMARILDO DE SOUZA:
Outros olhares**

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Jornalismo, do Centro de Comunicação e Expressão, da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial para a aprovação na disciplina Técnicas de Projetos em Comunicação, ministrada pela **Profa. Daiane Bertasso**, no segundo semestre de 2015.

Orientador indicado: Daisi Vogel

Florianópolis
Novembro de 2015

FICHA DO TCC – Trabalho de Conclusão de Curso – JORNALISMO UFSC		
ANO	2015	
ALUNO	Rafael Giovani Venuto	
TÍTULO	Comuna Amarildo de Souza: outros olhares	
ORIENTADOR	Daisi Vogel	
MÍDIA	<input checked="" type="checkbox"/> Impresso	
	<input type="checkbox"/> Rádio	
	<input type="checkbox"/> TV/Vídeo	
	<input checked="" type="checkbox"/> Foto	
	<input type="checkbox"/> Web site	
	<input type="checkbox"/> Multimídia	
CATEGORIA	<input type="checkbox"/> Pesquisa Científica	
	<input type="checkbox"/> Produto Comunicacional	
	<input type="checkbox"/> Produto Institucional (assessoria de imprensa)	
	<input checked="" type="checkbox"/> Produto Jornalístico (inteiro)	Local da apuração: Águas Mornas
	<input type="checkbox"/> Reportagem livro-reportagem	() Florianópolis (X) Brasil (X) Santa Catarina () Internacional (X) Região Sul País: _____
ÁREAS	Fotografia; Exposição; Fotorreportagem; Comuna Amarildo de Souza	
RESUMO	O presente projeto de Trabalho de Conclusão de Curso diz respeito a uma fotorreportagem que se desdobrará em três grandes eixos: captação autoral, desenvolvimento de uma oficina de fotografia junto às crianças da Comuna Amarildo de Souza e uma exposição conjunta. A intenção é apresentar, através de uma série de imagens, pequenos textos e legendas, como foi e é o dia-a-dia das pessoas que compõem o grupo, a atmosfera dentro do movimento, seus desafios ao longo do tempo e do espaço, suas formas de interação, o plantio de alimentos orgânicos etc. - desde a ocupação de um terreno às margens da SC-401, em 2013, até agora, momento em que se encontram assentados no município de Águas Mornas – SC.	

EMENTA DO PROJETO

- a. Título do projeto: Comuna Amarildo de Souza: outros olhares
- b. Natureza do projeto: Fotorreportagem/Oficina/Exposição
- c. Aluno(s) responsável(is): Rafael Giovani Venuto
- d. Suporte do projeto: Fotografia impressa
- e. Instituições envolvidas e equipe: UFSC - Rafael Giovani Venuto
- f. Semestre programado para realização: 2016-1
- g. Custos e fontes de financiamento: Pessoais - Valor total: R\$ 14.000,00
- h. Indicação do professor-orientador: Daisi Vogel

RESUMO

O presente projeto de Trabalho de Conclusão de Curso diz respeito a uma fotorreportagem que se desdobrará em três grandes eixos: captação autoral, desenvolvimento de uma oficina de fotografia junto às crianças da Comuna Amarildo de Souza e uma exposição conjunta em local a ser definido. A intenção é apresentar, através de uma série de imagens, pequenos textos e legendas, como foi e é o dia-a-dia das pessoas que compõem o grupo, a atmosfera dentro do movimento, seus desafios ao longo do tempo e do espaço, suas formas de interação, o plantio de alimentos orgânicos etc. - isto desde a ocupação de um terreno às margens da SC-401, em 2013, até agora, momento em que se encontram assentados no município de Águas Mornas – SC.

Palavras-chave: Comuna Amarildo de Souza; exposição; fotografia; fotojornalismo; oficina.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	07
1.1 Justificativa.....	08
1.2 Objetivos.....	08
1.2.1 Objetivo Geral.....	08
1.2.2 Objetivos Específicos.....	08
2. DESCRIÇÃO DO PROJETO.....	09
3. DESENVOLVIMENTO.....	09
4. CRONOGRAMA.....	10
5. ORÇAMENTO.....	11
6. FINALIDADES.....	11
7. BIBLIOGRAFIA.....	12

1. INTRODUÇÃO

A Comuna Amarildo de Souza surgiu oficialmente em 2013 a partir da iniciativa de alguns moradores do Bairro Serrinha, Florianópolis, em parceria com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Com o custo do aluguel aumentando exponencialmente nos últimos anos, o grupo, composto por aproximadamente 80 famílias, decidiu ocupar um terreno supostamente grilado às margens da SC-401. Após várias mudanças de local e disputas judiciais, os “Amarildos”, como preferem ser chamados, finalmente foram contemplados pelo Instituto de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e receberam um terreno de 140 hectares no município de Águas Mornas, a 36km de Florianópolis.

Uma das características mais marcantes dos “Amarildos” diz respeito ao número de crianças, o qual sempre foi maior em relação ao de adultos, daí a ideia de fazer um trabalho conjunto e participativo, através da realização de uma oficina voltada a elas, com posterior exposição em local a ser definido. Além das novas fotografias que produziremos, a exposição também contará com os registros feitos desde 2013.

O tema do presente projeto experimental foi escolhido basicamente por dois motivos: minha identificação e interesse pela fotografia e o desejo de contar um pouco da história daquela que é considerada a ocupação urbana mais marcante da história recente de Florianópolis. Como referência, utilizarei o documentário *Bleu et Rouge*, realizado como Trabalho de Conclusão de Curso pela acadêmica do Curso de Jornalismo da UFSC, Juliana Sakae, em 1997. No documentário, a autora realiza oficinas de fotografia e de vídeo com adolescentes haitianas logo após um grande terremoto devastar boa parte daquele país. O resultado final é um diálogo entre as imagens e entrevistas produzidas nas oficinas e imagens da equipe que acompanhou a acadêmica. Trata-se de um documentário participativo e reflexivo, segundo as categorias de Bill Nichols, professor da *San Francisco State University*, considerado um dos principais pensadores em estudos de cinema nos Estados Unidos.

Também me referenciarei a partir das principais teorias do jornalismo, em especial as que problematizam o jornalismo colaborativo nos dias atuais.

1.1. Justificativa

A ideia do presente projeto experimental surgiu da vontade de realizar uma atividade jornalística que tenha impacto direto na realidade e na vida das pessoas. A escolha do formato fotorreportagem se deve a minha afinidade com a fotografia, a qual venho desenvolvendo e aperfeiçoando no decorrer da graduação. A proposta de realizar uma oficina envolvendo diretamente as crianças da Comuna tem por objetivo despertar nelas o interesse pelo fotojornalismo bem como colaborar para sua formação política e cultural. A exposição que será organizada tão logo terminar o período de captação das imagens servirá para evidenciar ainda mais a causa da reforma agrária em Santa Catarina. Além disso, o trabalho visa propor uma maior reflexão em torno do fazer jornalístico participativo.

1.2. Objetivos

1.2.1. Objetivo Geral

Mostrar, por meio de uma série de fotografias, a trajetória da Comuna Amarildo de Souza, desde a ocupação de um terreno às margens da SC-401, em 2013, até agora, momento em que se encontram assentados no município de Águas Mornas – SC.

1.2.2. Objetivos Específicos

A - Oficina: ensinar às crianças os princípios básicos da fotografia (fotometria, composição etc), além de uma breve história da mesma e do fotojornalismo. Despertar o interesse das crianças da Comuna Amarildo de Souza pelo fotojornalismo e colaborar para sua formação política e cultural. Documentar, através de uma série de imagens, a trajetória do grupo ao longo dos dois últimos anos.

B - Captação autoral: reunir as imagens já existentes, selecioná-las e agregar novas;

C - Exposição: Organizar e selecionar as melhores imagens de modo a obter um conjunto que “narre” a história da Comuna Amarildo de Souza a partir do meu próprio olhar e o das crianças.

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

O presente projeto é guiado a partir de três grandes eixos: captação autoral, realização de uma oficina de fotografia junto às crianças e uma exposição em local e formato a serem definidos. Na primeira etapa, organizarei as imagens que já existem e agregarei novos registros feitos no período de execução do TCC. A oficina será realizada nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2016, na cidade de Águas Mornas. Para tanto, contarei com o apoio do jornalista e fotógrafo Pepe Pereira dos Santos, que acompanha o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) há décadas e que também vive no assentamento. A exposição será organizada de modo que o conjunto de fotografias forme uma narrativa própria a partir de imagens. O formato do produto final pretendido pode ser definido como uma fotorreportagem participativa. Um pequeno texto de abertura, contextualizando a história dos “Amarildos”, acompanhará as legendas que seguirão abaixo de cada uma das fotos.

3. DESENVOLVIMENTO

Como já mencionado anteriormente, o trabalho será desenvolvido em três esferas distintas: captação autoral, realização de uma oficina e uma mostra em local e formato a serem definidos. Partirei de uma breve introdução do que vem a ser o fotojornalismo e a fotorreportagem, apoiando-me em uma bibliografia que compreenderá sua história e conceitualização atualmente.

A captação autoral, que já vem acontecendo desde 2013, será incrementada com o registro de novas imagens em janeiro, fevereiro e março de 2016, no local do assentamento. Para essa finalidade, utilizarei equipamento próprio, não havendo necessidade de empréstimo ou uso de quaisquer recursos financeiros.

A oficina, que também será ministrada nos meses supracitados, exigirá a utilização de equipamentos do laboratório fotográfico do curso, mediante empréstimo. Penso que três câmeras seja o suficiente para que as crianças possam praticar e produzir suas próprias imagens.

A terceira etapa, que compreende a organização de uma exposição conjunta, será realizada com recursos próprios do autor do TCC, uma vez que haverá um custo para a reprodução em papel fotográfico específico, além das molduras e etiquetas com as legendas.

Como as fotografias serão reproduzidas em grande formato (40cmX60cm), ao custo médio de R\$ 50,00 cada, o custo total ficará em torno de R\$ 1.500,00, isto pensando em cerca de 30 fotografias no total. Todo o processo (seleção, tratamento, envio para a gráfica, impressão e curadoria) deverá durar um mês, aproximadamente.

4. CRONOGRAMA

OUT NOV DEZ JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL

Entrega versão preliminar do projeto de TCC	X									
Entrega final do projeto de TCC		X								
Revisão do projeto de TCC				X	X					
Pesquisa e revisão bibliográfica		X	X	X	X	X				
Desenvolvimento parte empírica				X	X	X	X	X		
Redação final do texto						X	X	X	X	
Depósito das cópias do TCC para banca									X	
Defesa final										X

5. ORÇAMENTO

1 - 10 passagens ida e volta Águas Mornas: R\$ 50,00

Total: R\$ 500,00 (aproximadamente)

Fonte: Próprio estudante

2 - Revelação das fotografias: R\$ 1.500,00

Total: R\$ 1.500,00

Fonte: Próprio estudante

3 - Equipamento: R\$ 2.200,00

Total: R\$ 2.200,00

Fonte: Departamento e próprio estudante

4 - Reportagem fotográfica: R\$ 980,00 por dia de viagem (tabela SJSC) - 10 dias

Total: R\$ 9.800,00

Fonte: Próprio estudante

TOTAL DESPESAS: R\$ 14.000,00

6. FINALIDADES

A plataforma escolhida para o projeto em questão, como já mencionado, se deve a meu interesse particular pela área do fotojornalismo. O aprendizado que advirá da experiência empírica envolvida nos processos desse projeto experimental é algo imensurável no momento, mas, tendo em vista o fato de que a prática será sua tona, não tenho dúvidas de que será um divisor de águas em minha formação.

Quanto ao uso social do que resultará da experiência junto às crianças da Comuna Amarildo de Souza, penso que será muito útil por se tratar de um tema que envolve um dos principais problemas da sociedade brasileira: a questão da posse de terras e sua distribuição. Além disso, por se tratar de um processo participativo, acredito que o benefício maior será para as crianças que participarão ativamente da oficina.

Como trabalharei exclusivamente com câmeras digitais, as possibilidades de veiculação em outros meios, principalmente eletrônicos (tablets, celulares etc), é muito grande. A escolha do formato impresso como produto final surgiu do fato de que não existe conexão com a internet na Comuna e minha intenção é que eles possam ficar com todo o material que será exposto a fim de que possam preservar sua própria memória. Além de tudo o que já foi exposto, o resultado do trabalho aumentará meu portfólio.

7. BIBLIOGRAFIA

BARTHES, Roland. **A câmara clara**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

BURKE, Peter. **Testemunha ocular: história e imagem**. São Paulo: EDUSC, 2004.

BUSSELLE, Michael. **Tudo sobre fotografia**. São Paulo: Círculo do Livro, 1977.

CAMARGO, Isaac Antonio. O uso da fotografia e a construção do objeto noticioso na edição da mídia impressa. In: FAUSTO NETTO, Antônio; HOHLFELDT, Antônio; PRADO, José Luiz A. ; PORTO, Sérgio Dayrrel (org.). **Práticas midiáticas e espaço público**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.

COSTA, Helouise; SILVA, Renato Rodrigues. **A fotografia moderna no Brasil**. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

DUBOIS, Philippe. **O ato fotográfico e outros ensaios**. 3a. ed. Campinas, SP: Prós, 1999.

KOSSOY, Boris. **Fotografia e história**. São Paulo: Editora Ática, 1998.

MACHADO, Arlindo. **A ilusão especular**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

SOUSA, Jorge P. **Uma história crítica do fotojornalismo Ocidental**. Chapecó, SC: Grifos, 2000.

WATTS, Harris. **On Camera: o curso de produção de filme e vídeo da BBC**. São Paulo: Summus Editorial, 1999.